



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Costa, Maria Teresa de Almeida e

**Avaliação de existência do pinheiro bravo e
futura condução do perímetro florestal do Seixo e
Facho - Viseu**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2786>

Metadados

Data de Publicação	1994
Resumo	O presente trabalho Foi realizado no Distrito de Viseu, Concelho de Sátão. A área em estudo (Perímetro Florestal do Seixo e Facho) abrange uma área de 431 hectares e encontra-se sob a administração directa do Instituto Florestal. Foi realizado um inventário Florestal do perímetro, obtido em parcelas temporárias e circulares, implantadas segundo um esquema de amostragem sistemático, tendo como fim estudar dois diferentes índices de densidade, que nos permitem obter o número de árvores por hect...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Inventário florestal
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-23T17:52:27Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DE EXISTÊNCIAS DO
PINHEIRO BRAVO E FUTURA CONDUÇÃO
DO PERÍMETRO FLORESTAL DO
SEIXO E FACHO - VISEU**

Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Teresa de Almeida Costa



CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Revisão bibliográfica	3
2.1. Inventário florestal	3
2.2. Métodos de amostragem	3
2.2.1. Erros de amostragem	3
2.2.2. Amostragem casual	3
2.2.3. Amostragem sistemática	4
2.3. Variáveis dendrométricas	5
2.3.1. Diâmetro	5
2.3.2. Altura	6
2.3.3. Idade	7
2.3.4. Casca	7
2.4. Densidade dum povoamento florestal	9
2.4.1. Medidas absolutas de densidade	9
2.4.1.1. O número de árvores por hectare	9
2.4.1.2. A área basal do povoamento	9
2.4.1.3. O volume por hectare	10
2.4.2. Medidas relativas de densidade	11
2.4.2.1. Índice de Densidade do Povoamento de Reineke (IDP)	11
2.4.2.2. Factor de Espaçamento de Wilson (Fw)	12
2.5. Índice de qualidade	15
2.6. Condução dos povoamentos	16
2.6.1. Generalidades	16
2.6.2. Fases de desenvolvimento dos povoamentos regulares	16
2.6.3. Métodos de intervenção produtiva	17
2.6.3.1. Desbastes	17
2.6.3.2. Caracterização dos desbastes	17
2.6.3.2.1. Tipo de desbaste	17
2.6.3.2.2. Periodicidade ou ciclo de desbaste	17
2.6.3.2.3. Peso de desbaste	18
2.6.3.2.4. Grau de desbaste	18
2.6.3.2.5. Intensidade de desbaste	18
2.6.3.3. Classificação das árvores para desbaste	18
2.6.3.4. Tipos ou métodos de desbaste	20
2.6.3.4.1. Desbaste pelo alto	21
2.6.3.4.2. Desbaste selectivo	22
2.6.3.4.3. Desbaste mecânico	22
2.6.3.4.4. Desbaste pelo baixo	22
2.7. Cortes de regeneração dos povoamentos	23
2.7.1. Cortes rasos	23
2.7.1.1. Modalidades de assentamento dos cortes rasos	23
2.7.2. Cortes saltcados	24
2.7.3. Cortes sucessivos	24

3. Material e métodos	25
3.1. Caracterização qualitativa do perímetro	25
3.1.1. Localização e acessos	25
3.1.2. Caracterização física	27
3.1.2.1. Hidrografia	27
3.1.2.2. Solos e geologia	27
3.1.2.3. Capacidade de uso do solo	27
3.1.2.4. Declives	28
3.1.3. Caracterização climática	29
3.1.3.1. Temperatura	29
3.1.3.2. Precipitação	30
3.1.3.3. Insolação	30
3.1.3.4. Vento	30
3.1.3.5. Nevoeiro	30
3.1.3.6. Geada	30
3.1.4. Enquadramento ecológico	31
3.1.5. Breve referência histórica do perímetro	32
3.2. Caracterização qualitativa do perímetro	36
3.2.1. Ocupação e estado vegetativo dos povoamentos	36
3.3. Metodologia para recolha de dados	38
3.3.1. Fase preliminar	38
3.3.2. Material utilizado na recolha dos dados de campo	38
3.3.3. Recolha dos dados de campo	43
4. Resultados e discussão	46
4.1. Caracterização das parcelas	46
4.2. Índice de qualidade	46
4.3. Análise dos índices de densidade relativa	47
4.3.1. <i>Factor de Espaçamento de Wilson(Fw)</i>	47
4.3.2. Índice de Densidade do Povoamento(IDP)	48
4.4. Plano de cortes culturais	48
4.5. Plano de cortes de regeneração	51
5. Conclusão	56

Bibliografia

Anexos

RESUMO

O presente trabalho foi realizado no Distrito de Viseu, Concelho de Sátão.

A área em estudo (Perímetro Florestal do Seixo e Facho) abrange uma área de 431 hectares e encontra-se sob a administração directa do Instituto Florestal.

Foi realizado um inventário florestal do perímetro, obtido em parcelas temporárias e circulares, implantadas segundo um esquema de amostragem sistemático, tendo como fim estudar dois diferentes índices de densidade, que nos permitem obter o número de árvores por hectare em função do diâmetro médio e da altura dominante, indicando-nos qual o nível de ocupação existente nos povoamentos.

Pela análise dos índices de densidade estabeleceu-se os povoamentos a desbastar, e futura intervenção dos restantes povoamentos.